

Zamora, Espanha, 18 Jan (Lusa) - O professor catedrático de Filologia Portuguesa e Galega e doutor em Filologia Hispânica Perfecto Cuadrado Fernández receberá quarta-feira em Zamora o II Prémio Luso-Espanhol de Arte e Cultura, atribuído pelos Ministérios da Cultura português e espanhol.

Perfecto Cuadrado será galardoado numa cerimónia que se realiza na Fundação Hispano-Portuguesa Rei Afonso Henriques e que incluirá um recital de fados a cargo de Camané, indicaram hoje fontes ministeriais citadas pela agência Efe.

A entrega do prémio decorre na véspera do início, em Zamora, da XXIV Cimeira Hispano-Portuguesa.

O professor e escritor, de 59 anos e natural de Santovenia del Esla, trabalha actualmente na Universidade das Ilhas Baleares, em Palma de Mallorca.

Este ano na sua segunda edição, o galardão, no valor de 75 mil euros, foi-lhe atribuído pelo seu contributo para reforçar os laços culturais entre Espanha e Portugal.

Perfecto Cuadrado é especialista em Surrealismo e Modernismo português, em Literatura Portuguesa dos séculos XVIII, XIX e XX e em estudos relacionados com o poeta Fernando Pessoa.

Organizou e prefaciou uma antologia da poesia surrealista portuguesa, intitulada "A Única Real Tradição Viva", publicada pela editora Assírio & Alvim em 1998.

O júri do prémio, anunciado em Lisboa a 02 de Dezembro, foi presidido por Clara Janés Nadal e integrado pelos portugueses Clara Ferreira Alves, Manuel Graça Dias e José Adriano Carvalho e pelos espanhóis Carlos Hernández Pezzi e Ángeles González Sinde.

O júri valorizou o facto de "o seu trabalho ter contribuído ao longo de décadas para a aproximação entre Espanha e Portugal nas áreas da Literatura e das Artes".

Foi também cônsul honorário de Portugal em Palma de Mallorca e membro fundador da Asociación de Lusitanistas del Estado Español.

O Prémio Luso-Espanhol de Arte e Cultura - outorgado ao tradutor José Bento, na primeira edição - tem como objectivo distinguir uma pessoa ou entidade que, "através da sua acção na área das artes e da cultura, tenha contribuído significativamente para o reforço dos laços entre os dois Estados e para um maior conhecimento recíproco da criação do pensamento", segundo o regulamento.

ANC.

Lusa/fim